

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Procissão do Senhor aos Enfermos: Como é habitual num dos domingos da Quaresma, este ano também haverá Procissão do Senhor aos Enfermos, prevista para o dia 3 de março, às 10 h.

O pároco pede que as famílias dos doentes que desejam receber o Senhor na sua casa lhe comuniquem, quanto antes, essa pretensão, para poder combinar com a Comissão de Páscoa o itinerário a seguir na procissão.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
12	Seg	18h00	Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus (aniv.); Manuel da Silva Rocha e família; Celísia Maria Gonçalves Neiva e marido; José Carlos Catarino Gomes (ca1); Em ação de graças a S. José
13	Ter	18h00	Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, marido, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco (aniv.); Fernando Pires de Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves de Melo; João Afonso Gonçalves e genro; Fernando Tomás dos Santos Vieira; Maria Alice Marques Miranda; José Carlos Catarino Gomes (ca2)
14	Qua	18h00	Isilda Correia do Rego e marido; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; Avelino Gomes de Andrade (aniv.); Rosalina Rodrigues, pais e família; Maria de Lurdes Martins do Carmo (aniv.) e família; Maria Madalena de Castro Loureiro (aniv.); Pais de Ester Reis; José Carlos Catarino Gomes (ca3)
15	Qui	18h00	Manuel Viana Custódio e família; Palmira Pires do Rego (aniv.); Paulo Jorge Carvalho Martins Borlido (aniv.); José Carlos Catarino Gomes (ca4)
16	Sex	18h00	Flávio António Fitas Peres Filipe (30.º dia); Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha (aniv.); Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogros; Delfina Batista Oliveira e marido; José Carlos Catarino Gomes (ca5)
17	Sáb	18h00	Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Pais de Ester Reis; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa e pais; José Carlos Catarino Gomes (ca6)
18	Dom	09h00	Palmira Enes Morais; António Lopes Mourão, pais, sogros e genro; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido, filho e neto; Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Salvador Soares Ribeiro; António Gonçalves de Sousa; Maria da Encarnação Sousa; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Martins Baganha; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros e avós; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; João Lopes de Passos Viana (aniv.); Margarida da Silva e marido; José Carlos Catarino Gomes (ca7); Em ação de graças a S. Roque

PARÓQUIA VIVA

N.º 567 – 11/02/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



6.º Domingo Comum – Ano B



«veio ter com Jesus um leproso. ... Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: “Quero: fica limpo”. No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. ... começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.» (Evangelho)

Quantas oportunidades já perdeste?

Por: José Luís Nunes Martins

É quase sempre entre os sacrifícios que temos de suportar que aparecem as mais extraordinárias oportunidades. Alguns quase parecem gostar de sofrer ao ponto de não tomarem atenção a mais nada senão às dores... nem mesmo quando nada lhes está a doer.

Uma pequena oportunidade é o quanto basta para se começar um caminho longo e com grandes proveitos.

Uma das características dos momentos perfeitos é que não abundam nem se repetem, razão pela qual perdermos uma oportunidade devia ser considerado um crime, uma maldade cometida contra nós mesmos!

Quando se aproveita uma oportunidade, mais surgem. Quando se desperdiça uma, demora ainda mais a aparecer outra. É um facto que só as encontra quem as procura, porque todos os que andam à espera de ser encontrados permanecem perdidos até ao fim!

O impossível pode ser só uma questão de tempo, porque haverá momentos em que se torna possível. É preciso acreditar e esperar.

Se, ainda assim, tudo for impossível, então é tempo de criares oportunidades a partir do nada. Como se faz tal coisa? Simples, tentando! Depois, avançando, sem medo, de fracasso em fracasso, sem perder o entusiasmo.

No final, ainda que o resultado seja nulo, não há qualquer semelhança entre o que se perde por fracassar e o que se perde por não tentar. Os heróis não são heróis porque ganham, mas porque decidiram que, sem competir com ninguém, é seu dever estabelecer nobres objetivos e lutar por eles. Se o conseguem ou não, isso já não interfere no que fizeram da sua alma.

A vida é uma oportunidade.

Única.

Trata de ser herói.

In Ecclesia, 27.01.2024

6.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Lev. 13, 1-2.44-46

2.ª Leitura: 1 Cor. 10, 31 – 11, 1

Evangelho: Mc. 1, 40-45

- “Se quiseres, podes curar-me” -

1. Há já vários domingos que S. Marcos nos apresenta o contacto de Jesus com os doentes e o seu combate contra toda a espécie de mal. Foi a libertação de um homem de um espírito impuro, foi a sogra de Pedro e de tantas outras pessoas atormentadas por várias enfermidades. Jesus luta e vence o mal onde quer que ele se aninhe para restituir ao homem a sua dignidade e liberdade. Quantas e quantas pessoas se encontram ainda nos nossos hospitais, esperando a cura dos seus males, que tanto as afligem!...

A guerra é a mais terrível das doenças, diz o Papa Francisco na sua mensagem para o Dia Mundial do doente que hoje mesmo se celebra: “Associo-me, pesaroso, à condição de sofrimento e solidão de quantos, por causa da guerra e suas trágicas consequências, se encontram sem apoio nem assistência: a guerra é a mais terrível das doenças sociais e as pessoas mais frágeis pagam-lhe o preço mais alto”.

2. No Evangelho deste Domingo, o doente é um pobre leproso que, por determinação legal, tinha de viver à parte, longe das pessoas e considerar-se “impuro”. As sanções – escritas no Livro do Levítico – eram terríveis. No fundo, o doente atingido pela lepra era um condenado à morte civil e religiosa, porque se tratava de uma impureza legal que impedia o leproso do seu convívio com os outros. Mas Jesus, revolucionando essa situação, manifesta-se claramente contra essa marginalização e exclusão. Sem medo do contágio, toca e deixa-se tocar pelo leproso. A doença para Jesus deixa de ser separação para se tornar lugar de encontro com Deus.

3. Diz o Evangelho que, diante do pedido humilde e sincero do leproso: “Se quiseres, podes curar-me”, Jesus estendeu a mão, tocou-lhe e disse: «Quero: fica limpo». O gesto de “estender a mão” recorda-nos a ação de Deus que, movido de compaixão pelo seu povo, escravo no Egito, realizou os prodígios do êxodo “com mão forte e braço estendido”. Mas a mão de Jesus não fica distante. É uma mão sempre libertadora. Não levanta barreiras entre Ele e o doente. Toca as chagas do leproso. Expõe-se fisicamente ao contágio dos nossos males. O mal torna-se o ponto de contacto: Jesus recebe de nós a nossa humanidade doente; nós recebemos dele a sua humanidade sadia. Jesus assumiu a nossa natureza ferida para a curar por dentro. “Se quiseres, Senhor, podes curar-nos...”

4. Mais do que as físicas são hoje as lepras morais que abundam no nosso mundo. São as marginalizações a que tantas pessoas são votadas. É a exclusão de pessoas do nosso convívio. Jesus mostra-nos o caminho da dignificação de todos, sem nenhuma exclusão. O leproso foi reintegrado na sociedade, mas Jesus é obrigado a viver fora, em lugares desertos. Acaba por encontrar-se Ele na situação do leproso. É o preço que Jesus terá de pagar para nos reinserir a todos na família de Deus. Fez-se leproso com os leprosos para nos salvar e libertar.

5. Diante desta doença que durante muito tempo se considerava incurável, não podemos esquecer aqueles que se distinguiram na luta contra a lepra no mundo. A começar pela grande figura de Raoul Follereau que dedicou tantos dos seus anos a esta causa maravilhosa. E a terminar na magnífica figura do padre Damião, o herói de Molokai, que se ofereceu para viver nessa ilha “maldita” pejada de doentes da lepra. Ajudou a organizar a comunidade dos leprosos garantindo-lhes a dignidade a que tinham direito. Partilhou em tudo a vida desses excluídos, vindo a morrer leproso também ele no meio dos seus amigos leprosos. A vida adquire o seu maior significado quando, à imitação de Jesus, é doada aos mais esquecidos deste mundo por amor a Jesus e ao seu Reino.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Formação no Centro Paulo VI, em Darque: Nesta segunda-feira, dia 12, às 21,15 h., no Centro Paulo, em Darque, haverá mais uma formação promovida pelo Secretariado do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), este mês subordinada ao tema “A Fraternidade e a Amizade Social – Carta Encíclica “Fratelli Tutti”, do Papa Francisco. Será orador o Pe. Joel Brito, pároco de Extremo e de Padroso, do arceprelado de Arcos de Valdevez, e Insalde, Padomelo, Porreiras, Mozelos e Parada, do arceprelado de Paredes de Coura.

Entrada gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

Quarta-feira de Cinzas – Início da Quaresma: Na próxima quarta-feira, dia 14, às 18 h., com o Rito da Imposição de Cinzas, que faz parte da Missa desse dia, inicia-se o Tempo Litúrgico da Quaresma. Lembramos também que a Quarta-feira de Cinzas é dia de Jejum e Abstinência.

Ensaio de canto: O pároco orientará mais um ensaio de canto para o Grupo Coral Paroquial, na próxima quinta-feira, dia 15, às 21,15 h., na igreja paroquial. Para integrar o Grupo Coral inscreva-se junto do pároco, através dos contactos constantes no cabeçalho deste boletim. A paróquia precisa de mais coralistas! Apareça!

Reunião do CPAE: Na próxima sexta-feira, dia 16, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial, realiza-se a reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE).

No início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode participar na reunião, desde que seja para apresentar ao Conselho algum assunto relativo à administração dos bens da paróquia.

Contributo Penitencial ou Renúncia Quaresmal: O nosso Bispo Diocesano. D. João Lavrador, depois de ouvido o Conselho Episcopal diocesano e o Colégio de Consultores, determinou que o fruto da renúncia quaresmal deste ano, também chamada “Contributo Penitencial”, será destinado, em partes iguais, para a construção de um Centro Escolar em Cacheu, na Guiné, e para as Irmãs Carmelitas do Mosteiro de Santa Teresinha do Menino Jesus,

em Viana do Castelo, que se propõem melhorar as suas condições de habitação e não possuem recursos económicos.

Para a recolha do contributo dos fiéis, será colocada, à saída da igreja, uma caixa devidamente identificada. Seja generoso(a)!

Peditório “para o Senhor e para a Senhora”: A Comissão da Páscoa informa que terá início no próximo sábado, dia 17, o peditório “para o Senhor e para a Senhora”. As ofertas podem ser entregues aos sábados e aos domingos, durante a meia hora anterior e a meia hora posterior às Eucaristias, na sala de espera da Secretaria Paroquial, durante toda a Quaresma. A Comissão de Páscoa agradece o vosso contributo!

Comissão de Festas da Senhora de Vinha promove mais um almoço-convívio: É já no próximo domingo, dia 18 de fevereiro, às 13 h., no salão paroquial de Areosa, que decorrerá mais um almoço-convívio, promovido pela Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha, tendo como prato “Vitela assada no forno” e pedindo-se a participação de 17,5 € (tudo incluído). O convívio será animado pelo Grupo musical “Los Cumberos”. Marcação até 16 de fevereiro, no Centro Social, na Junta de Freguesia, ou por telemóvel: 914 181 310 / 964 531 037.

Encontros de Preparação para o Crisma: O nosso Bispo, D. João Lavrador, como de costume, irá administrar o Sacramento da Confirmação ou Crisma, na Sé de Viana, no próximo dia 19 de maio, Domingo de Pentecostes, a todas as pessoas que forem propostas pelos párocos, depois da devida preparação.

Este ano, os Encontros semanais de preparação para o Crisma, a decorrer na Secretaria Paroquial de Areosa, às 21,15 h., terão o seu início no próximo dia 22 de fevereiro.

Todos os batizados que ainda não tenham completado a Iniciação Cristã com o Sacramento do Crisma podem inscrever-se junto do pároco no horário de atendimento da Secretaria Paroquial ou diretamente para o e-mail da paróquia: paroquiaareosa@sapo.pt.

O pároco lembra que, segundo o código de direito canónico, ninguém deve ser admitido como padrinho sem ter recebido o Sacramento do Crisma.

(Continua na pág. 4)